

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM17-1300) - VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMA VÍRUS HUMANO NO GÉNERO MASCULINO EM IDADE PEDIÁTRICA: QUAL A EVIDÊNCIA?

Vanessa Silva¹; Diana Soares¹; Marisa Agra²; Cátia Lírio²; Sofia Rodrigues³

1 - USF Abel Salazar; 2 - USF Camélias; 3 - UCSP Oliveira do Douro

Introdução: O Papiloma vírus humano (HPV) é um dos vírus comumente transmitido por via sexual. Embora a maioria das infeções sejam transitórias, algumas tornam-se persistentes, progredindo para lesões pré-cancerosas ou cancerosas. As estirpes de alto risco incluem o HPV-16 e o HPV-18 que são fatores importante para desenvolvimento de cancro cervical, vulvar, vaginal, anal, peniano e orofaríngeo. As estirpes de baixo risco incluem o HPV-6 e o HPV-11, associadas a condilomas genitais e papilomatose respiratória. Existem três tipos de vacinas para o HPV, a bivalente (HPV 16 e 8), a quadrivalente (HPV 6, 11; 16 e 18) e a nonavalente (HPV 6, 11, 16, 18, 31, 33, 45, 52 e 58). Em Portugal, recomenda-se a realização da vacina HPV quadrivalente (duas doses) entre os 10 e os 12 anos de idade. A partir do ano 2017 esta será substituída pela vacina nonavalente.

Objetivos: Avaliar a eficácia da vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica na prevenção de patologia maligna ou pré-maligna associada a infeção por HPV.

Metodologia: Pesquisa de revisões sistemáticas, meta-análises, estudos originais e normas de orientação

clínica, publicados entre 01/01/2006 a 01/09/2016 nas bases de dados da MEDLINE. Para realizar a pesquisa foram utilizados os termos MeSH *Papillomavirus vaccines, male, children, adolescent*. Os critérios de inclusão e exclusão basearam-se no modelo PICO: População: humana saudável do género masculino em idade pediátrica; Intervenção: vacinação contra o HPV; Comparação: não vacinação; Resultados: prevenção de patologia maligna ou pré-cancerosa por HPV. Para avaliar o nível de evidência (NE) e a força de recomendação foi utilizada a escala Strength-of-Recommendation Taxonomy, da American Academy of Family Physicians.

Resultados: Nas 3 Normas de Orientação Clínica encontradas existe uma Força de Recomendação A para a vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica. Da Pesquisa de artigos na base de dados Pubmed foram encontrados 530, dos quais 341 foram excluídos pela leitura do título e do resumo e 40 após leitura integral, tendo sido incluídos nesta revisão 11 artigos. Segundo a maioria dos artigos, a vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica conduz à redução de incidência de infeção por HPV e lesões malignas ou pré-malignas associadas ao mesmo. Discussão: De acordo com os resultados, existe uma Força de Recomendação A para a Vacinação contra o HPV no género masculino em idade pediátrica. Neste

contexto, a vacinação de ambos os géneros é mais eficaz do que a vacinação isolada do género feminino, sendo particularmente benéfica em países com menor taxa de vacinação no género feminino.

Palavras-chave: *adolescente, children, male, papillomavirus vaccines*